



ANÁLISE TRIMESTRAL

3º Período

Ano Letivo 2024/2025



ÍNDICE

| | |
|---|-------------------------------------|
| LISTA DE SIGLAS..... | 2 |
| NOTA INTRODUTÓRIA..... | 3 |
| 1. APRECIÇÃO GLOBAL DAS TURMAS | 4 |
| 1.1 COMPORTAMENTO | 4 |
| 1.2 APROVEITAMENTO | 4 |
| 1.3 TAXA DE SUCESSO E INSUCESSO MODULAR | 5 |
| 2. MÓDULOS EM ATRASO..... | 6 |
| 2.1 TAXA DE MÓDULOS EM ATRASO | 7 |
| 2.2 TAXA DE SUCESSO DE ALUNOS ORIUNDOS DE CONTEXTOS SOCIOECONÓMICOS DESAVORECIDOS (IMIGRANTES)..... | 8 |
| 2.3 TAXA DE ALUNOS COM MÓDULOS EM ATRASO..... | 9 |
| 2.4 RECUPERAÇÃO DE MÓDULOS EM ATRASO | 9 |
| 3. DESISTÊNCIAS..... | 10 |
| 3.1 DESISTÊNCIAS 3º PERÍODO 2024/2025 | 10 |
| 3.2 IDADES DOS ALUNOS DESISTENTES..... | 11 |
| 3.3 LOCALIDADE DOS ALUNOS DESISTENTES | 11 |
| 3.4 MOTIVOS DAS DESISTÊNCIAS | 12 |
| 3.4 DESISTÊNCIAS ENTRE TRIÉNIOS..... | 13 |
| 4. ALUNOS EM RISCO DE RETENÇÃO..... | 14 |
| 5 - PLANO ANUAL DE ATIVIDADES..... | 15 |
| 5.1 GRAU DE CUMPRIMENTO | 15 |
| 5.2 PROJETOS INTERDISCIPLINARES | 16 |
| 5.3 ATIVIDADES COM A COMUNIDADE ESCOLAR..... | 16 |
| 5.4 PROJETOS | 18 |
| 6. FORMAÇÃO EM CONTEXTO DE TRABALHO..... | 20 |
| 6.1 GRAU DE SATISFAÇÃO RELATIVA AO PROCESSO DE FORMAÇÃO EM CONTEXTO DE TRABALHO | 21 |
| 6.1.1 RESULTADOS DO INQUÉRITO APLICADO AOS ALUNOS ACERCA DA FORMAÇÃO EM CONTEXTO DE TRABALHO | 21 |
| 6.1.2 RESULTADOS DO INQUÉRITO APLICADO ÀS ENTIDADES ACERCA DA FORMAÇÃO EM CONTEXTO DE TRABALHO | 23 |
| 7. EDUCAÇÃO INCLUSIVA | 25 |
| 7.1 TAXA DE SUCESSO..... | Erro! Marcador não definido. |
| 8. ESTRUTURAS DE APOIO AOS ALUNOS..... | Erro! Marcador não definido. |

8.1 CENTRO DE APOIO À APRENDIZAGEM (CAA) **Erro! Marcador não definido.**

8.2 SERVIÇO DE PSICOLOGIA **Erro! Marcador não definido.**

9. DADOS FINAIS..... **Erro! Marcador não definido.**

LISTA DE SIGLAS

TAS– Técnico Auxiliar da Saúde

TC – Técnico de Comunicação – *Marketing*, Relações Públicas e Publicidade

TGEI – Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos

TM – Técnico de Multimédia

TMIE – Técnico de Manutenção Industrial Eletromecânica

NOTA INTRODUTÓRIA

Em julho de 2023, a ANQEP – Agência Nacional para a Qualificação e Ensino Profissional renovou o selo de conformidade EQAVET (Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação Profissional) da Ensiguarda – Escola Profissional da Guarda.

A renovação do selo veio reforçar o compromisso da escola em continuar a trabalhar para uma cultura de melhoria contínua da oferta do ensino e formação profissional. Assim, serve o presente documento para monitorizar os resultados do processo formativo no final do 3º período do ano letivo 2024/2025, no sentido de se verificar se os mesmos estão ou não alinhados com as metas definidas.

Esta monitorização intercalar dos resultados permite verificar a eficácia dos mecanismos de alerta precoce que têm por finalidade antecipar desvios relativamente ao sucesso escolar, e, desta forma, introduzir alterações em tempo útil.

Para a sua elaboração foram utilizados relatórios fornecidos pelo programa de gestão pedagógica dbGEP-E e outros documentos de aferição onde são apurados os seguintes indicadores:

- Apreciação global das turmas (aproveitamento e comportamento);
- Módulos em atraso;
- Desistências;
- Alunos em risco de retenção;
- Grau de cumprimento do Plano Anual de Atividades;
- Taxa de conclusão da Formação em Contexto de Trabalho;
- Grau de satisfação relativamente ao processo de Formação em Contexto de Trabalho.

Salienta-se que a monitorização intercalar destes indicadores acompanha todo o processo de análise dos indicadores EQAVET.

1. APRECIÇÃO GLOBAL DAS TURMAS

1.1 COMPORTAMENTO

No que diz respeito à apreciação global das turmas, considerando o desempenho dos alunos ao nível de atitudes e/ou valores, o comportamento foi considerado como “Satisfatório” e “Bom”, durante o terceiro período, de acordo com a informação constante nas atas de conselho de turma. Das dezasseis turmas em funcionamento, uma teve o seu comportamento avaliado como “Pouco Satisfatório”, sete como “Satisfatório”, sete turmas como “Bom” e uma turma com “Muito Bom”.

| Comportamento | *Níveis de avaliação | | | |
|---------------------|-----------------------|-----------------|--------|--------------|
| | 1. Pouco Satisfatório | 2. Satisfatório | 3. Bom | 4. Muito bom |
| Nº de turmas | 1 | 7 | 7 | 1 |

Comparando com o período homólogo, ou seja, com o 3º período do ano letivo passado, o comportamento geral da turma manteve a avaliação de satisfatória. Contudo observa-se uma evolução positiva, uma vez que de forma geral, também se registou o acréscimo de sete avaliações na categoria do “Bom” e uma turma com “Muito Bom”. No entanto, neste período obtivemos ainda uma turma que o seu comportamento foi avaliado como “Pouco Satisfatório”.

1.2 APROVEITAMENTO

Em relação ao aproveitamento, considerando o nível de competências dos alunos, este foi considerado como “Satisfatório” e “Bom”, no terceiro período, de acordo com as informações presentes nas atas de conselho de turma. No total de dezasseis turmas, sete obtiveram o nível “Suficiente” no aproveitamento, oito como “Bom” e uma com “Muito Bom”.

| Aproveitamento | *Níveis de avaliação | | | |
|---------------------|----------------------|---------------|--------|--------------|
| | 1. Insuficiente | 2. Suficiente | 3. Bom | 4. Muito bom |
| Nº de turmas | 0 | 7 | 8 | 1 |

Em termos de aproveitamento, quando comparados os resultados com o 3^a período do ano letivo transato, constata-se uma melhoria significativa: 8 turmas evoluíram para a classificação de “Bom” e uma turma atingiu o nível de “Muito Bom”.

A tabela seguinte demonstra os níveis de avaliação atribuídos pelo conselho de turma a cada turma em funcionamento e ao mesmo tempo, as médias de notas retiradas pela dbGEP.

| CURSO PROFISSIONAL | 1º ANO | | 2º ANO | | 3º ANO | |
|-----------------------|------------|-------|--------------|--------------|--------------|-------|
| | Nível* | Média | Nível* | Média | Nível* | Média |
| TAS | Suficiente | 14,3 | Bom Bom | 15,2 15,0 | Bom | ----- |
| TC | Bom | 13,7 | Suficiente | 14,2 | Muito Bom | ----- |
| TGEI | Bom | 14,7 | Satisfatório | 14,0 | Satisfatório | ----- |
| TM | Bom | 15,0 | Suficiente | 14,0 | Bom | ----- |
| TMIE | Suficiente | 12,9 | Suficiente | 14,0 | Bom | ----- |

1.3 TAXA DE SUCESSO E INSUCESSO MODULAR

Entende-se por taxa de sucesso a percentagem de alunos que concluem com classificação positiva todos os módulos lecionados durante o terceiro período. Neste sentido, verifica-se que 68,9% dos alunos terminaram o período letivo com aproveitamento pleno a todos os módulos, o que evidencia um nível global de desempenho positivo. Este indicador revela não só o grau de consolidação das aprendizagens, mas também a eficácia das estratégias pedagógicas implementadas ao longo do período, incluindo o acompanhamento contínuo dos alunos e a valorização de medidas de apoio, como os apoios pós-letivos.

| Turma | Nº de alunos avaliados a todos os módulos | Nº de alunos com classificação positiva a todos os módulos | % de alunos com classificação positiva a todos os módulos |
|-----------------|---|--|---|
| TAS 1ºE | 19 | 14 | 79,68 % |
| TAS 1ºT | 15 | 9 | 60,00% |
| TAS 2ºU | 18 | 12 | 66,66% |
| TC 1ºC | 20 | 16 | 80,00% |
| TC 2ºR | 19 | 17 | 89,47% |
| TGEI 1ºA | 20 | 12 | 60,00% |
| TGEI 2ºP | 17 | 6 | 35,29% |
| TM 1ºB | 18 | 13 | 72,22% |
| TM 2ºQ | 19 | 13 | 68,42% |
| TMIE 1ºD | 20 | 16 | 80,00% |
| TMIE 2ºS | 24 | 16 | 66,66% |
| | 209 | 144 | 68,9% |

Fazendo referência à taxa de sucesso escolar do terceiro período do ano letivo 2023/2024, verificou-se um aumento de cerca de 11,05 pontos percentuais, situando-se agora nos 68,9%. Este acréscimo traduz-se num maior número de alunos a concluir com sucesso todos os módulos lecionados.

2. MÓDULOS EM ATRASO

De acordo com o gráfico apresentado, contabiliza-se um total de 524 módulos em atraso no decorrer do terceiro período. Entre os diferentes cursos em análise, o curso de Técnico Auxiliar de Saúde (TAS) é aquele que apresenta o maior número de módulos em atraso, com cerca de 159, evidenciando uma maior concentração de dificuldades ao nível da recuperação das aprendizagens. Em contrapartida, o curso de Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos (TGEI) regista 75 módulos em atraso, apresentando um valor significativamente inferior. Estes dados revelam diferenças relevantes entre os cursos, sugerindo a necessidade de uma reflexão sobre as estratégias de acompanhamento e apoio aos alunos, de forma a promover a melhoria dos resultados escolares.

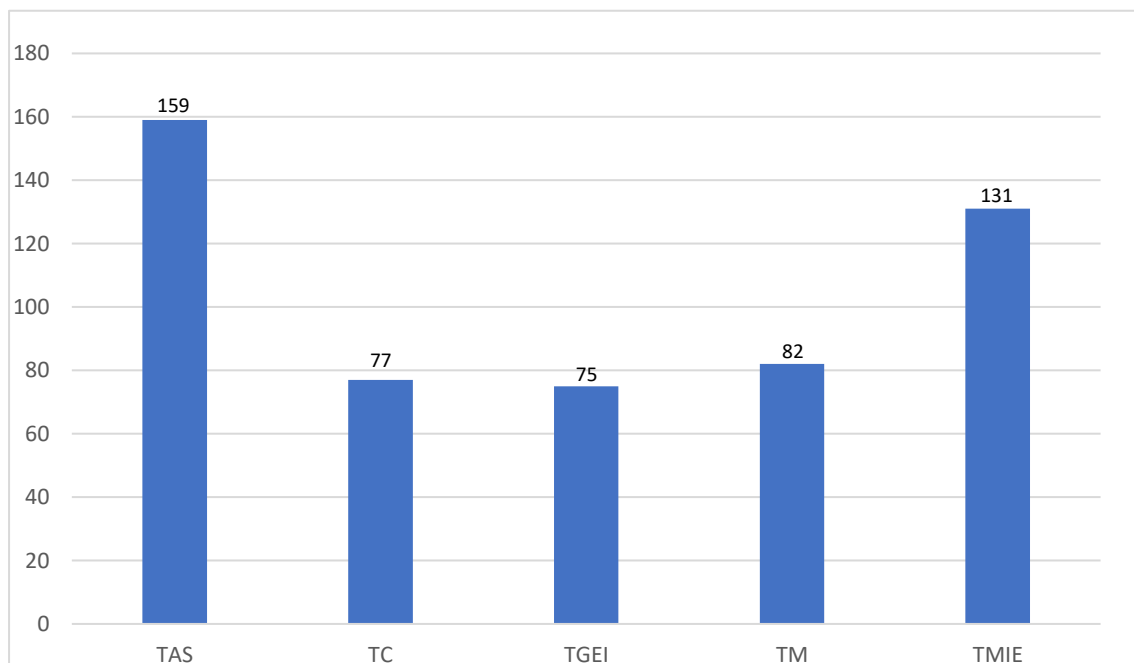


Figura nº1 - Número de módulos em atraso por curso

Relativamente ao número de alunos com módulos em atraso, os cursos que apresentam maior número de alunos com módulos em atraso são os cursos de Técnico de Manutenção Industrial Eletromecânica (TMIE) e Técnico de Comunicação – Marketing, Relações Públicas e Publicidade (TC).

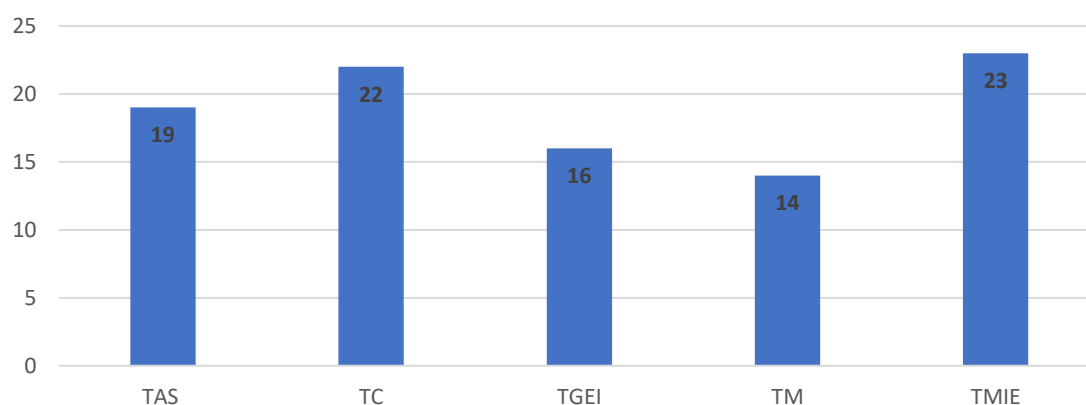


Figura nº 2 - Número de alunos com módulos em atraso

2.1 TAXA DE MÓDULOS EM ATRASO

Constatamos, pelo quadro seguinte, que, num universo de 22.107 módulos, 524 módulos ficaram por concluir.

| | | Nº Alunos | Módulos lecionados | Volume de módulos | Módulos em atraso | Taxa de módulos em atraso |
|------|--------|-----------|--------------------|-------------------|-------------------|---------------------------|
| TAS | 1º ANO | 19 | 35 | 665 | 16 | 2,41% |
| | 2º ANO | 15 | 69 | 1035 | 88 | 8,50% |
| | 2º ANO | 18 | 69 | 1242 | 49 | 3,95% |
| | 3º ANO | 24 | 97 | 2328 | 6 | 0,26% |
| TC | 1º ANO | 20 | 41 | 820 | 7 | 0,85% |
| | 2º ANO | 19 | 73 | 1387 | 34 | 2,45% |
| | 3º ANO | 17 | 100 | 1700 | 36 | 2,12% |
| TGEI | 1º ANO | 20 | 38 | 760 | 25 | 3,29% |
| | 2º ANO | 17 | 66 | 1122 | 38 | 3,39% |
| | 3º ANO | 19 | 92 | 1748 | 12 | 0,69% |
| TM | 1º ANO | 18 | 40 | 720 | 25 | 3,47% |
| | 2º ANO | 19 | 73 | 1387 | 55 | 3,97% |
| | 3º ANO | 21 | 98 | 2058 | 2 | 0,10% |
| TMIE | 1º ANO | 20 | 40 | 800 | 31 | 3,88% |
| | 2º ANO | 24 | 87 | 2088 | 86 | 4,12% |

| | | | | | |
|--------|----|-----|-------|-----|-------|
| 3º ANO | 21 | 107 | 2247 | 14 | 0,62% |
| | | | 22107 | 524 | 2,37% |

De acordo com a tabela seguinte, verificamos que são os alunos do 2º ano que apresentam uma maior taxa de módulos em atraso. Pelo contrário, é no 3º ano que a taxa de módulos em atraso é menos expressiva.

| | Módulos em atraso | Volume de módulos | Taxa de módulos em atraso |
|---------------|-------------------|-------------------|---------------------------|
| 1º ANO | 104 | 3.765 | 3,60% |
| 2º ANO | 350 | 8.261 | 4,79% |
| 3º ANO | 70 | 10.081 | 1,02% |
| | 524 | 22.107 | |

Comparativamente ao período homólogo, correspondente ao terceiro período do ano letivo 2023/2024, verifica-se uma diminuição do número de módulos em atraso, passando de 612 para 524. Embora esta redução seja moderada, constitui um indicador positivo do trabalho desenvolvido ao nível do acompanhamento e monitorização dos alunos. Este progresso reflete a importância da articulação entre as direções de curso (diretor de curso e diretor de turma, em colaboração com a direção pedagógica), a comunicação regular com os encarregados de educação e a intervenção da EMAEI, fatores que se revelam essenciais na promoção do sucesso escolar e na prevenção do insucesso.

2.2 TAXA DE SUCESSO DE ALUNOS ORIUNDOS DE CONTEXTOS SOCIOECONÓMICOS DESFAVORECIDOS (IMIGRANTES)

Dos 325 alunos matriculados no ano letivo 2024/2025, 28 alunos eram de origem estrangeira.

Destes 28 alunos, 4 são oriundos de contextos socioeconómicos desfavorecidos. Todos terminaram o 2º período sem nenhum módulo em atraso, resultando, assim, numa taxa de sucesso de 100%.

| Nº DE ALUNOS DE ORIGEM ESTRANGEIRA | Nº DE ALUNOS ORIUNDOS DE CONTEXTOS SOCIOECONÓMICOS DESFAVORECIDOS* | Nº DE ALUNOS SEM MÓDULOS EM ATRASO | TAXA DE SUCESSO |
|------------------------------------|--|------------------------------------|-----------------|
| 28 | 4 | 4 | 100% |

*escalão segurança social – 1

Comparativamente ao período letivo passado, a taxa de sucesso manteve-se nos 100%.

2.3 TAXA DE ALUNOS COM MÓDULOS EM ATRASO

A taxa de alunos com módulos em atraso é de 30,13%, ou seja, dos 311 alunos matriculados no fim do 3º período, 94 alunos deixaram módulos em atraso.

| Curso | Alunos | Alunos com módulos em atraso | % de alunos com módulos em atraso |
|--------------|------------|------------------------------|-----------------------------------|
| TAS 1º E | 19 | 5 | 26,32% |
| TAS 2º T | 15 | 7 | 46,67% |
| TAS 2º U | 18 | 3 | 16,67% |
| TAS 3º O | 24 | 4 | 16,67% |
| TC 1º C | 20 | 13 | 65,00% |
| TC 2º R | 19 | 8 | 42,11% |
| TC 3º M | 17 | 1 | 5,88% |
| TGEI 1º A | 20 | 3 | 15,00% |
| TGEI 2º P | 17 | 10 | 55,56% |
| TGEI 3º K | 19 | 3 | 15,79% |
| TM 1º B | 18 | 11 | 55,00% |
| TM 2º Q | 19 | 8 | 33,33% |
| TM 3º L | 21 | 4 | 19,05% |
| TMIE 1º D | 20 | 3 | 16,67% |
| TMIE 2º S | 24 | 10 | 52,63% |
| TMIE 3º N | 21 | 1 | 4,76% |
| TOTAL | 311 | 94 | 30,13% |

De igual modo, a taxa de alunos com módulos em atraso, comparativamente com o período homólogo, desceu 1,48%.

2.4 RECUPERAÇÃO DE MÓDULOS EM ATRASO

No segundo trimestre foram alvo de recuperação um total de 120 módulos/UCFD, abrangendo todos os cursos. Dos módulos recuperados, 94, 3 módulos correspondiam ao primeiro ano e 91 módulos ao terceiro ano. Em termos percentuais, 96,81% dos módulos/UCFD recuperados durante o segundo período pertenciam a alunos finalistas.

Quando se fala em taxa de aprovação por curso é de salientar que, dos cinco cursos que a escola oferece, o curso que apresenta maior taxa de aprovação é o curso de Técnico de Multimédia (TM) com 100%.

Do terceiro ano, os cursos Técnico de Comunicação – *Marketing*, Relações Públicas e Publicidade (TC) e Técnico de Multimédia (TM) registaram a recuperação mais alta, de cada um, de 100%.

| TURMAS | 2.ª Fase | | | | Aprovação |
|--------------|-----------------------------|-----------------------------|------------------------------|-----------|------------|
| | Número de exames Convocados | Número de Módulos Aprovados | Número de Módulos Reprovados | | |
| TGEI 1.º A | 0 | 0 | 0 | 0 | - |
| TGEI 2.º P | 1 | 0 | 1 | 0 | 0% |
| TGEI 3.º K | 41 | 36 | 5 | 36 | 88% |
| TM 1.º B | 0 | 0 | 0 | 0 | - |
| TM 2.º Q | 0 | 0 | 0 | 0 | - |
| TM 3.º L | 10 | 10 | 0 | 10 | 100% |
| TC 1.º C | 7 | 2 | 5 | 2 | 29% |
| TC 2.º R | 0 | 0 | 0 | 0 | - |
| TC 3.º M | 8 | 8 | 0 | 8 | 100% |
| TAS 1.º E | 0 | 0 | 0 | 0 | - |
| TAS 2.º T | 0 | 0 | 0 | 0 | - |
| TAS 2.º U | 3 | 0 | 3 | 0 | 0% |
| TAS 3.º O | 0 | 0 | 0 | 0 | - |
| TMIE 1.º D | 3 | 1 | 2 | 1 | 33% |
| TMIE 2.º S | 0 | 0 | 0 | 0 | - |
| TMIE 3.º N | 47 | 37 | 10 | 37 | 79% |
| TOTAL | 120 | 94 | 26 | 94 | 78% |

Relativamente à taxa de recuperação de módulos em atraso, esta apresenta maior sucesso, comparada com a taxa do mesmo período do ano letivo anterior, sendo que a taxa de recuperação aumentou de 72% para 78%.

3. DESISTÊNCIAS

3.1 DESISTÊNCIAS 3.º PERÍODO 2024/2025

Analisando o indicador da taxa de desistência no terceiro período do ano letivo 2024/2025, este situou-se nos 4,32%, o que corresponde a 14 alunos em situação de desistência, num universo de 324 alunos que iniciaram o ano letivo. A análise por curso/turma revela que o maior número de desistências se registou na turma do 1.º ano do curso de Técnico de Comunicação – Marketing, Relações Públicas e Publicidade (TC) e na turma do 2.º ano do curso de Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos (TGEI).

| Curso | Nº inicial de alunos | 1º período | 2º período | Desistentes | |
|--------------|----------------------|------------|------------|-------------|-----------|
| | | | | 3º período | Total |
| TAS 1º E | 19 | 0 | 0 | | |
| TC 1º C | 23 | 1 | 2 | | |
| TGEI 1º A | 21 | 1 | 0 | | |
| TM 1º B | 18 | 0 | 0 | 1 | 5 |
| TMIE 1º D | 20 | 0 | 0 | | |
| TAS 2º T | 16 | 1 | 0 | | |
| TAS 2º U | 18 | 0 | 0 | | |
| TC 2º R | 21 | 2 | 0 | | |
| TGEI 2º P | 20 | 1 | 1 | 1 | 7 |
| TM 2º Q | 19 | 0 | 0 | | |
| TMIE 2º S | 25 | 1 | 0 | | |
| TAS 3º O | 24 | 0 | 0 | | |
| TC 3º M | 18 | 1 | 0 | | |
| TGEI 3º K | 20 | 1 | 0 | | 2 |
| TM 3º L | 21 | 0 | 0 | | |
| TMIE 3º N | 21 | 0 | 0 | | |
| TOTAL | 324 | 9 | 3 | | 14 |

A taxa de desistência, quando comparada com o período homólogo, registou uma diminuição de 1,11 pontos percentuais. Apesar deste decréscimo no número de alunos desistentes, a taxa de desistência continua a constituir uma preocupação no âmbito das práticas de gestão escolar, sendo objeto de análise e reflexão tanto em sede de Conselho Consultivo como de Conselho Pedagógico.

3.2 IDADES DOS ALUNOS DESISTENTES

A média de idades dos alunos que desistiram no terceiro período, foram as seguintes:

- 1º ano = 17 anos
- 2º ano = 18 anos

A média de idades dos alunos, situa-se, habitualmente, na casa dos 17 anos. A média de idades deste período foi de 17,5.

3.3 LOCALIDADE DOS ALUNOS DESISTENTES

Dos alunos desistentes, um era residente no concelho da Guarda e o outro era proveniente de outro concelho.

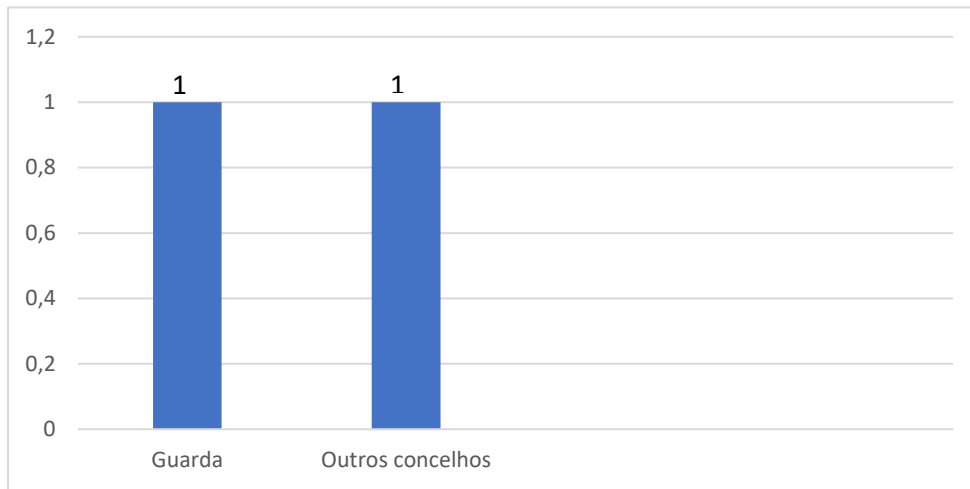


Figura nº 3 –Número de alunos por concelho de residência

3.4 MOTIVOS DAS DESISTÊNCIAS

O ingresso no mercado de trabalho e o abandono escolar são alguns dos fatores que se apresentam como explicativos desta realidade.

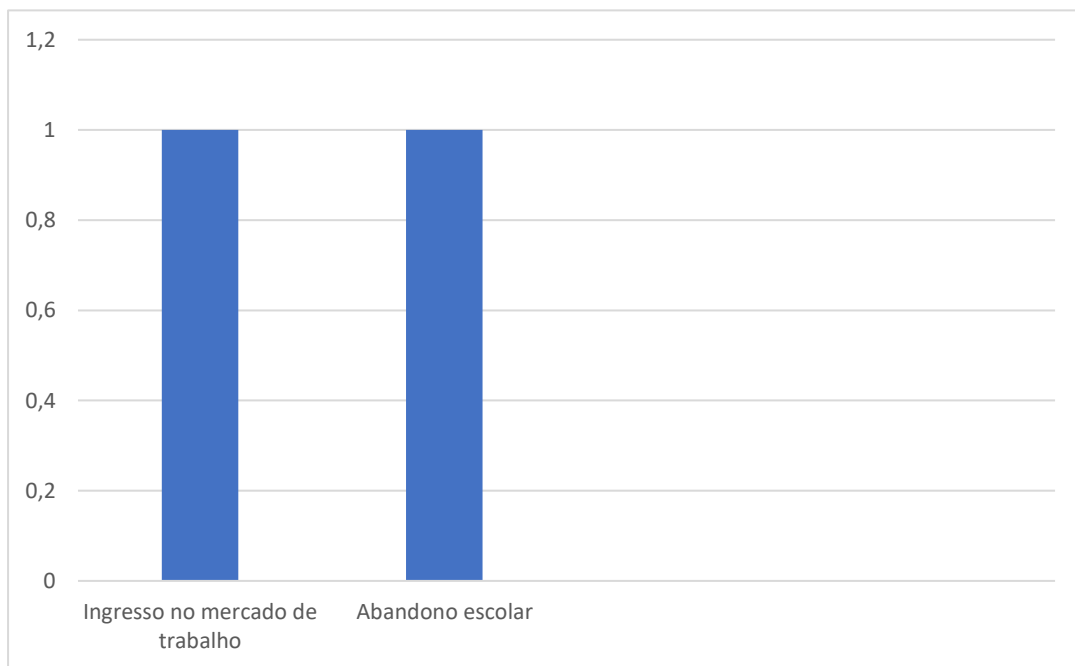


Figura nº 4 – Número de alunos por motivos de desistências

3.4 DESISTÊNCIAS ENTRE TRIÊNIOS

Ao trabalhar a taxa de desistência, no final do 2º período, conseguimos saber qual é o ponto da situação em relação à meta e à percentagem proposta no Projeto Educativo para o triénio 2021/2024, no âmbito da certificação EQAVET, como podemos ver no esquema seguinte.

Reduzir o abandono escolar

- Reduzir o nº de alunos que desistem de frequentar a Ensiguarda, ao longo do respetivo ciclo de formação
- Meta (anual) $\leq 11\%$

Assim, os quadros apresentados permitem-nos fazer uma comparação do número de alunos que iniciaram o ciclo formativo nos diversos triénios e o número de alunos no fim do 2º período 2024/2025.

| | | Nº de alunos inscritos 2022/2023 | Nº de alunos iniciais 2023/2024 | Nº de alunos no fim do 3º período 2024/2025 | |
|-------------------------------------|--------------|-------------------------------------|------------------------------------|---|-------------------------------------|
| Ciclo Formativo 2022- 2025 | TAS- O | 26 | 25 | 25 | Taxa de desistência de 11,21% |
| | TC – M | 24 | 22 | 21 | |
| | TGEI – K | 24 | 23 | 22 | |
| | TM –L | 24 | 24 | 22 | |
| | TMIE - N | 29 | 25 | 24 | |
| | Total | 127 | 119 | 114 | |

| | | Nº de alunos inscritos 2023/2024 | Nº de alunos iniciais em 2023/2024 | Nº de alunos no fim do 3º período 2024/2025 | |
|-------------------------------------|--------------|-------------------------------------|---------------------------------------|---|------------------------------------|
| Ciclo Formativo 2023- 2026 | TAS – T | 16 | 16 | 16 | Taxa de desistência de 5,79% |
| | TAS – U | 19 | 19 | 19 | |
| | TC -R | 23 | 21 | 21 | |
| | TGEI –P | 23 | 22 | 21 | |
| | TM – Q | 21 | 20 | 20 | |
| | TMIE - S | 26 | 27 | 26 | |
| | Total | 128 | 125 | 123 | |

| | | Nº de alunos inscritos 2024/2025 | Nº de alunos no fim do 3º período 2024/2025 | |
|-------------------------------------|--------------|-------------------------------------|--|------------------------------------|
| Ciclo Formativo 2024- 2027 | TAS – E | 19 | 19 | Taxa de desistência de 2,02% |
| | TC -C | 23 | 21 | |
| | TGEI – A | 21 | 21 | |
| | TM – B | 18 | 18 | |
| | TMIE - D | 20 | 20 | |
| | Total | 101 | 99 | |

Calculadas as taxas de desistência dos respetivos triénios, verificamos que a taxa referente ao triénio 2022-2025 ultrapassou a percentagem proposta (11%), o que dará origem a ações de melhoria delineadas em sede própria.

4. ALUNOS EM RISCO DE RETENÇÃO

No final do 3º período, existiam 3 alunos em risco de retenção, representando 2,94% em relação ao número de alunos que se encontravam matriculados no fim do 3º período, 102 alunos. Estes alunos encontram-se no último ano do curso. A designação alunos em risco de retenção está em causa quando estes têm pelo menos dez ou mais módulos em atraso.

A equipa docente tenta, diariamente, alertar os alunos, nomeadamente os alunos do terceiro ano, para a recuperação dos módulos em atraso. Relativamente a este valor, o número de alunos em risco de retenção diminuiu, 1,86%, comparativamente com o mesmo período do ano letivo anterior.

De acordo com o gráfico seguinte, os cursos Técnico de Comunicação – Marketing, Relações Públicas e Publicidade (TC), Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos (TGEI) e Técnico de Manutenção Industrial Eletromecânica (TMIE), apresentam, ambos, apenas um aluno em risco de retenção.

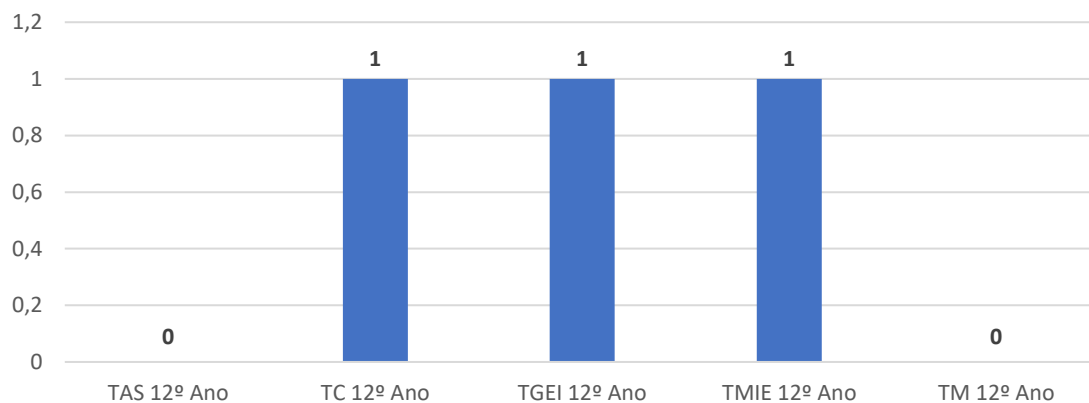


Figura nº 5 – Número de alunos em risco de retenção, por curso

5 - PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

5.1 GRAU DE CUMPRIMENTO

O Plano Anual de Atividades (PAA) é um documento estruturante da escola, cujo grau de cumprimento é avaliado anualmente. No entanto, considera-se relevante efetuar a sua monitorização no final de cada período letivo.

A escola concretizou dezasseis das atividades previstas no Plano Anual de Atividades. Previa-se que estas atividades fossem concretizadas durante o terceiro período, objetivo concretizado com sucesso.

| | Nº de atividades previstas | Nº de atividades realizadas no 1º período | Nº de atividades realizadas no 2º período | Nº de atividades realizadas no 3º período |
|---------------------------|----------------------------|---|---|---|
| Que constam do PAA | 51 | 3 | 5 | 22 |
| Total | 51 | 3 | 5 | 22 |

Assim, o grau de cumprimento do PAA, no fim do 3º período do ano letivo 2024/2025, é de 57%.

A par das atividades isoladas, também foram realizadas atividades enquadradas em projetos. O gráfico que se segue apresenta o número de atividades realizadas em cada um deles.

| | Nº de atividades 1º período | Nº de atividades 2º período | Nº de atividades 3º período | Total |
|--------------------------------------|-----------------------------|-----------------------------|-----------------------------|-----------|
| Artística/Culturais | 4 | 1 | 3 | 8 |
| Científicas | 2 | 2 | 0 | 4 |
| Tecnológica | 11 | 7 | 15 | 33 |
| Desportivas | 2 | 0 | 0 | 2 |
| Integração e mentoria | 2 | 0 | 1 | 3 |
| Cidadania | 1 | 3 | 2 | 6 |
| Representação dos pares | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Promoção do bem-estar | 8 | 8 | 4 | 20 |
| Concursos | 2 | 3 | 0 | 5 |
| Envolvimento com a comunidade | 5 | 7 | 3 | 15 |

Voluntariado

0

1

0

1

5.2 PROJETOS INTERDISCIPLINARES

O desenvolvimento de projetos interdisciplinares constitui uma estratégia pedagógica relevante, por permitir uma abordagem mais atrativa e integrada das aprendizagens, contribuindo para a consolidação de competências estruturantes para o futuro profissional dos alunos. Neste processo, assume particular importância o contributo de todas as disciplinas associadas à área de educação e formação do curso frequentado.

Durante o terceiro período, foram desenvolvidos os seguintes projetos interdisciplinares:

| Curso | Turma | Projeto(s) |
|-----------------------------|---|--|
| TAS TGEI TM TMIE | TAS 2ºAno TGEI 1ºAno TM 1ºAno TMIE 2ºAno | Participação na atividade, o Mês do Coração em parceria com a Fundação Portuguesa de Cardiologia, Bombeiros Voluntários da Guarda, Cruz Vermelha Portuguesa, Clínica Dentária Smile UP, Farmácia Tavares e Farmácia do Mileu |
| TAS TC TGEI TM TMIE | Todas | Participação no dia da Interculturalidade |

5.3 ATIVIDADES COM A COMUNIDADE ESCOLAR

Com o objetivo de enriquecer a formação dos alunos, a EnsiGuarda – Escola Profissional da Guarda apostou na participação em atividades promovidas por entidades externas, bem como na dinamização de iniciativas em parceria com diferentes organizações.

Assim, destacam-se as seguintes atividades desenvolvidas durante o período em análise, ao nível local:

- Comemoração do Dia Mundial da Criança, em parceria com a **Cruz Vermelha Portuguesa da Guarda**, promovendo valores de cidadania ativa, solidariedade e envolvimento comunitário;
- Participação na iniciativa “Mês do Coração”, em articulação com a **Fundação Portuguesa de Cardiologia, Bombeiros Voluntários da Guarda, Cruz Vermelha Portuguesa, Clínica Dentária Smile UP, Farmácia Tavares e Farmácia do Mileu**, sensibilizando para a importância da prevenção e dos cuidados de saúde;
- Participação numa sessão dinamizada por Ana Couto, representante do **Cineclube da Guarda**,

realizada na Ensiguarda, com visualização de curtas-metragens, promovendo a literacia audiovisual e o pensamento crítico;

- Participação no seminário “Cibersegurança e Criminalidade Associada”, a convite do **Instituto Politécnico da Guarda**, contribuindo para a sensibilização dos alunos para os riscos e desafios do ambiente digital;
- Participação no “1056 Tech Summit”, realizado no **Instituto Politécnico da Guarda**, evento de carácter tecnológico que reuniu investigadores, profissionais, estudantes e entusiastas das Tecnologias de Informação e Comunicação;
- Participação no “Data Science Day 2025”, promovido pela **Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Instituto Politécnico da Guarda**, fomentando o interesse e o desenvolvimento de competências na área da ciência de dados;
- Participação na 1.ª edição das Jornadas de Informática, em parceria com a **COFICAB**, assistindo a diversos workshops dinamizados por especialistas da área, reforçando conhecimentos técnicos e profissionais;
- Participação na atividade “aMostra 2.0 – Arte Digital, Multimédia e Audiovisual”, integrada nas comemorações dos 20 anos do **TMG**, promovendo o contacto com expressões artísticas contemporâneas e digitais;
- Participação num workshop promovido pela **Glassdrive**, realizado na Ensiguarda, que proporcionou aos alunos o contacto direto com profissionais do setor automóvel, nomeadamente no domínio da substituição e reparação de vidros automóveis.

De âmbito nacional:

- Participação na iniciativa *Farm4Future – Experiência Imersiva*, na **Escola Superior Agrária de Castelo Branco**, proporcionando o contacto com práticas inovadoras e tecnologias aplicadas ao setor agrícola e ambiental;
- Participação numa ação de informação dinamizada pela Autoridade para as Condições do Trabalho (ACT), através do **Centro Local da Beira Alta**, subordinada ao tema “Revolucionar a segurança e saúde no trabalho: o papel da inteligência artificial e da digitalização”, promovendo a consciencialização para os desafios emergentes no contexto laboral;
- Participação no evento “O Futuro Começa Agora 2025”, promovido pela **EAPN Portugal – Rede Europeia Anti-Pobreza, em Vila Nova de Gaia**, fomentando a reflexão sobre o papel de cada cidadão na construção de uma sociedade mais justa e inclusiva;

- Participação na 3.ª edição do Prémio **SONAE** Educação, incentivando o desenvolvimento de projetos inovadores no domínio da educação, bem como a criatividade, o empreendedorismo e a integração de tecnologias no processo de ensino-aprendizagem;
- Visita de estudo à **Microsoft Portugal**, permitindo aos alunos o contacto direto com um ambiente empresarial de referência na área tecnológica e com práticas inovadoras no setor;
- Participação na 10.ª edição do **Concurso APLICA-TE – NOVA IMS Challenge 2025, promovido pela NOVA Information Management School**, estimulando competências na área da análise de dados e resolução de problemas;
- Participação no seminário “As contradições do Mundo Real e Digital e a sua implicação na Cibersegurança”, promovido pelo Vice-Reitor da **Universidade da Beira Interior**, Prof. Doutor Pedro Inácio, reforçando conhecimentos na área da cibersegurança e literacia digital;
- Visita de estudo ao **Instituto Politécnico de Castelo Branco**, com participação em atividades práticas nas áreas da programação (com enfoque na linguagem PHP) e da análise de dados, promovendo a articulação entre teoria e prática;
- Participação de dois alunos nas **Olimpíadas de Robótica**, realizadas no Barreiro, incentivando o desenvolvimento de competências técnicas, pensamento lógico e capacidade de resolução de problemas em contexto competitivo.

5.4 PROJETOS

No âmbito da Estratégia de Educação para a Cidadania, a EnsiGuarda – Escola Profissional da Guarda desenvolve atividades curriculares e extracurriculares que visam formar e instruir o aluno em várias temáticas, criar cidadãos interventivos e com espírito criativo, que ajam com responsabilidade, respeito pelo outro e pela sua diversidade, com tolerância e autonomia.

i. Clube de Saúde, Desporto, Bem-Estar e Cidadania

O Clube de Saúde, Desporto, Bem-Estar e Cidadania é uma iniciativa dedicada ao desenvolvimento integral dos alunos da Escola Profissional da Guarda, com foco na promoção da saúde física e mental, prática desportiva e bem-estar geral. Este clube oferece um espaço para reflexão, aprendizagem e ação, incentivando os jovens a adotarem comportamentos saudáveis

ii. Revista Ensígnia: A Voz da Ensiguarda

Revista Ensígnia nasce com o objetivo de ser a expressão criativa, dinâmica e envolvente da Escola Profissional da Guarda. Este projeto, que resulta de um grande esforço colaborativo entre alunos, professores e toda a comunidade escolar, é uma plataforma onde todos podem partilhar experiências, aprender, comunicar e expressar-se. A revista ultrapassa a ideia de mera publicação – ela é o reflexo da nossa identidade, das nossas atividades e das conquistas da Ensiguarda. A segunda edição saiu em março de 2025.



iii. Desenvolvimento Pessoal e Profissional (DPP)

O Projeto DPP (Desenvolvimento Pessoal e Profissional), uma iniciativa de caráter transversal, alinhada com as competências-chave descritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, tem como objetivo dotar os alunos de ferramentas essenciais para a vida ativa. No âmbito deste projeto, coordenado pela professora Beatriz Barras, durante o 2º período, os alunos do 10º ano usufruíram de um conjunto de sessões sobre Marketing Pessoal, Inteligência Emocional e Introdução ao programa *Canva* e os alunos do 12º ano usufruíram de um conjunto de sessões sobre Literacia Financeira, Elaboração de Currículos e, igualmente, *Canva*.

6. FORMAÇÃO EM CONTEXTO DE TRABALHO

A Formação em Contexto de Trabalho (FCT) pretende desenvolver e consolidar, em contexto real de trabalho, os conhecimentos e as competências profissionais adquiridos durante a frequência do curso. Proporciona também uma experiência de carácter socioprofissional enriquecedora para a futura integração do aluno no mercado de trabalho.

A formação em contexto de trabalho decorreu de 24 março a 02 de julho, para os alunos do 3º ano, com a duração de 400 horas.

No fim do decurso da Formação em Contexto de Trabalho (FCT), os tutores de cada entidade de acolhimento avaliaram o estagiário de acordo com oito critérios de avaliação pré-definidos. Em cada critério é atribuída uma classificação numa escala de 0,00 a 20,00 valores. No gráfico seguinte, apresentam-se as avaliações médias dos alunos dos cinco cursos que foram a estágio, sendo que a “Adequação dos conhecimentos teóricos e práticos foi o critério com a classificação mais baixa (14,71 valores) e a “Apresentação do estagiário (higiene e vestuário)” com a classificação mais alta (15,96 valores).

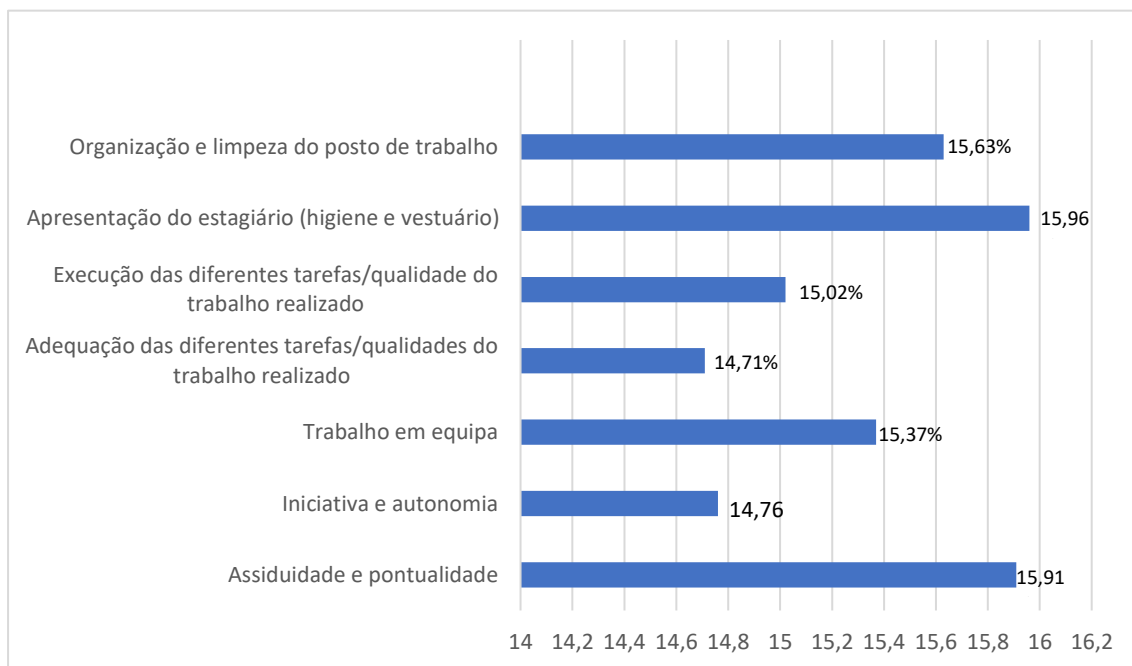


Figura nº 6 - Média de notas por critério de avaliação

6.1 Grau de satisfação relativa ao processo de Formação em Contexto de Trabalho

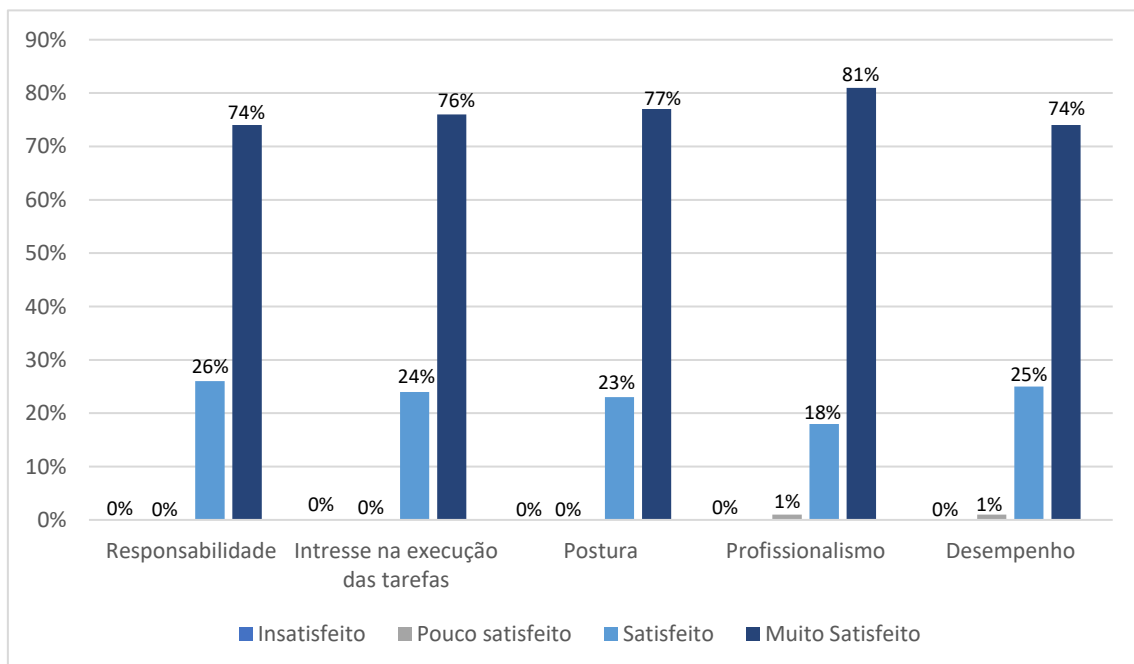
Conscientes do papel importantíssimo da Formação em Contexto de Trabalho (FCT) na resposta às necessidades e expectativas dos nossos alunos e parceiros, e dando continuidade à aferição do grau de satisfação dos nossos alunos e das entidades que os acolhem, por forma a podermos explorar novas oportunidades de melhoria, foram enviados, no mês de fevereiro, inquéritos em suporte papel aos alunos e às entidades de acolhimento, juntamente com o resto da documentação do estágio.

O grau de satisfação dos alunos e das entidades, relativamente à Formação em Contexto de Trabalho do ano letivo 2024/2025, aumentou entre 1 a 2% valores.

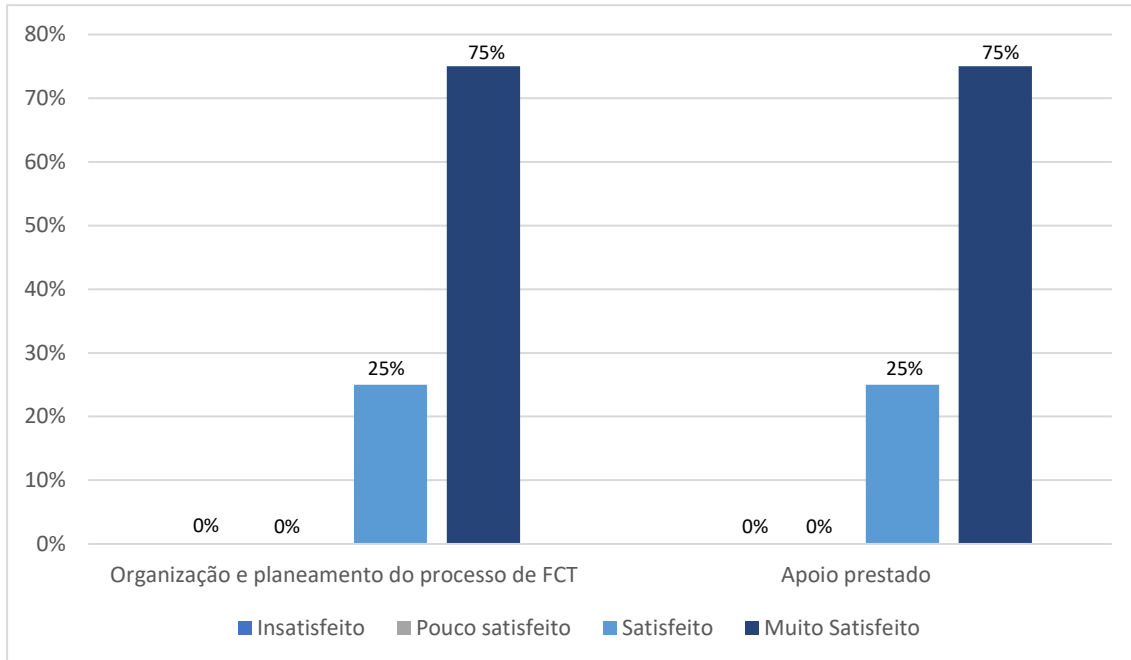
6.1.1 Resultados do inquérito aplicado aos alunos acerca da Formação em Contexto de Trabalho

- Número de inquéritos enviados: 102
- Número de respostas: 102

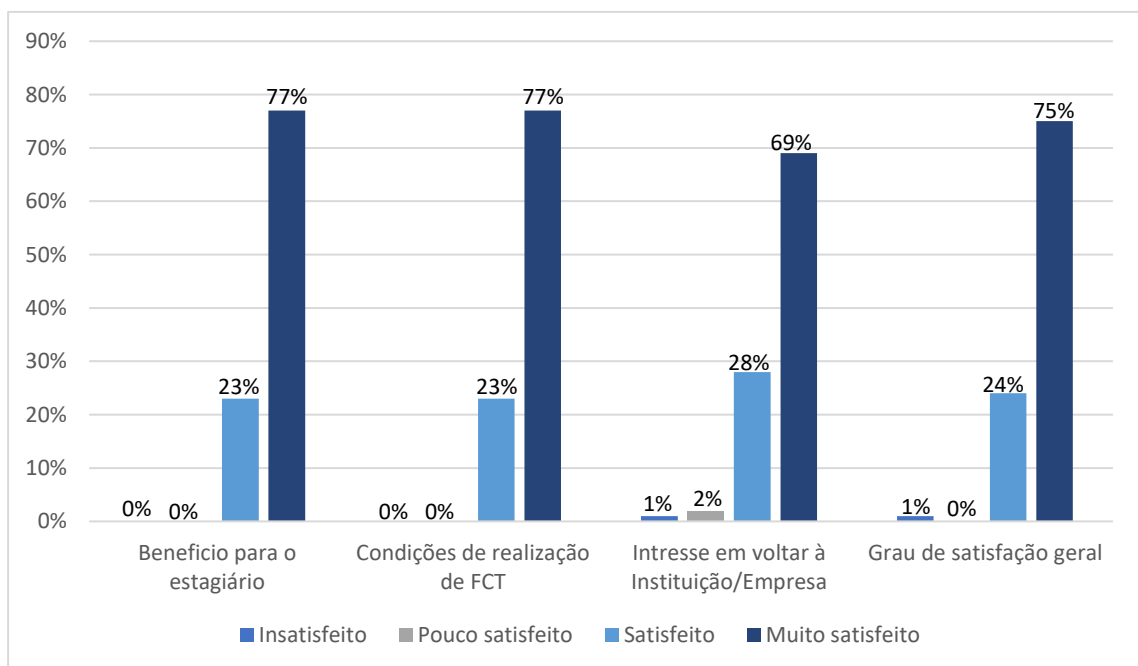
1) Objeto de avaliação: O/a teu/tua tutor/a



2) Objeto de avaliação: O/a teu/tua professor/a orientador/a



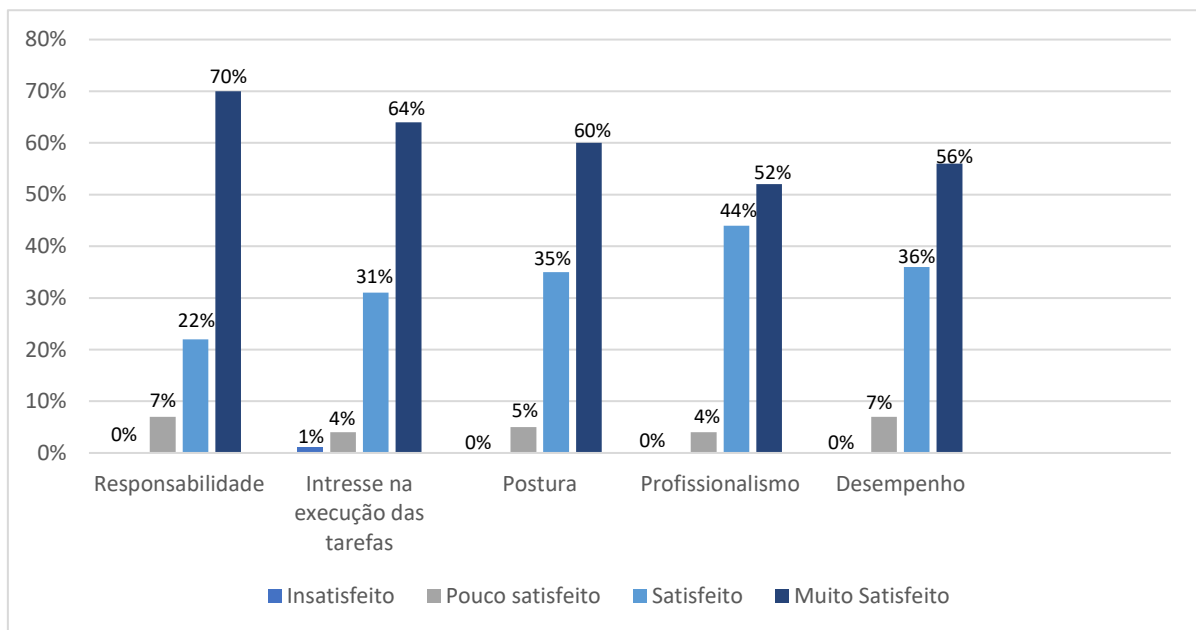
3) Objeto de avaliação: O processo de Formação em Contexto de Trabalho



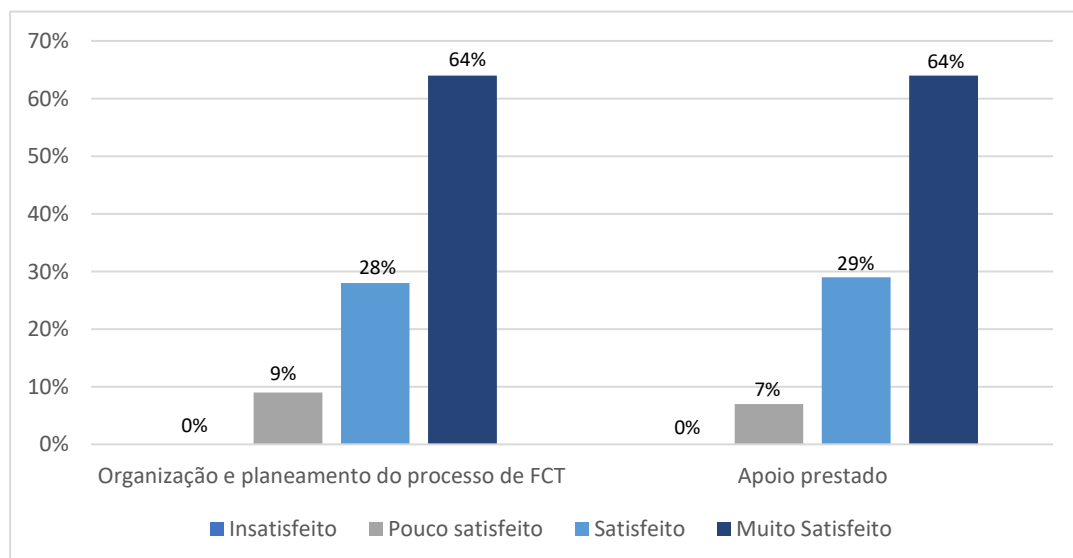
6.1.2 Resultados do inquérito aplicado às entidades acerca da Formação em Contexto de Trabalho

- Número de inquéritos enviados: 104
- Número de respostas: 94

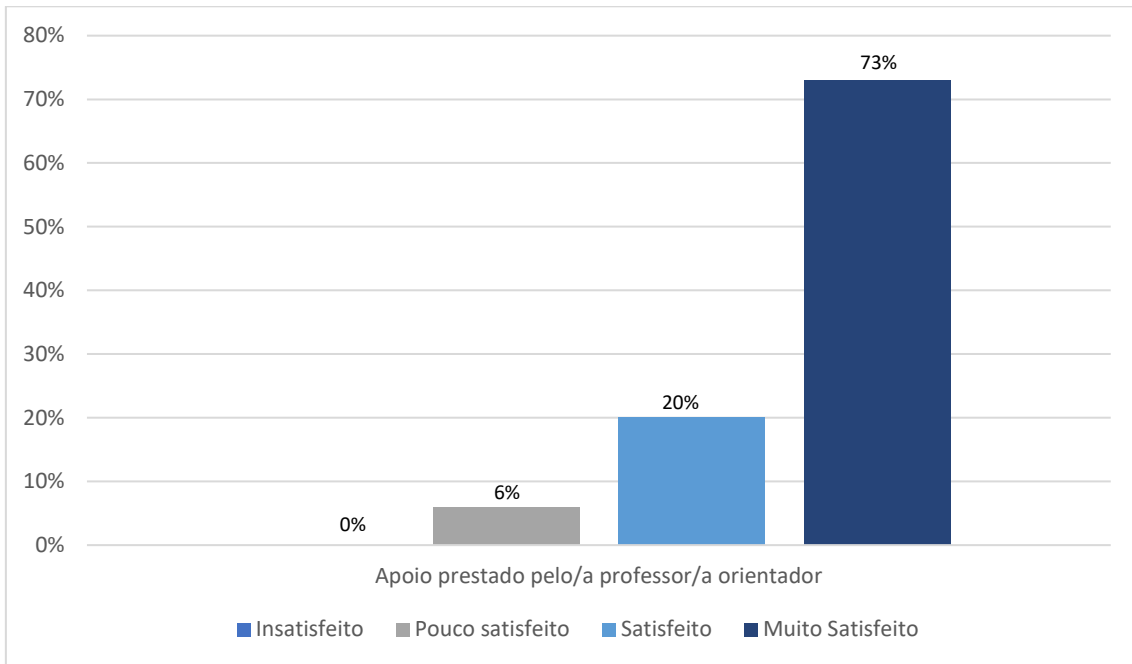
1) Objeto de avaliação: O/a Estagiário/a



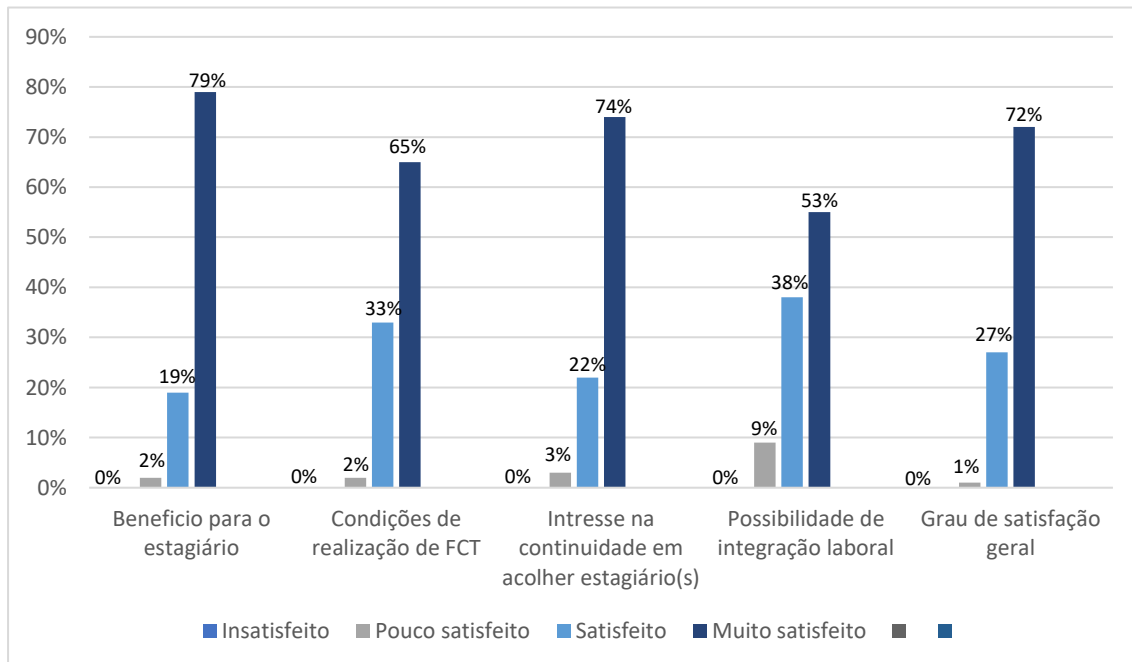
2) Objeto de avaliação: A Escola



3) Objeto de avaliação: O/a professor/a orientador/a



4) Objeto de avaliação: O processo de Formação em Contexto de Trabalho



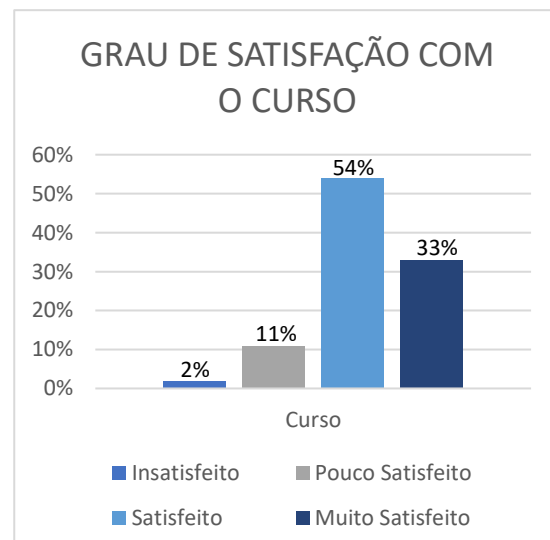
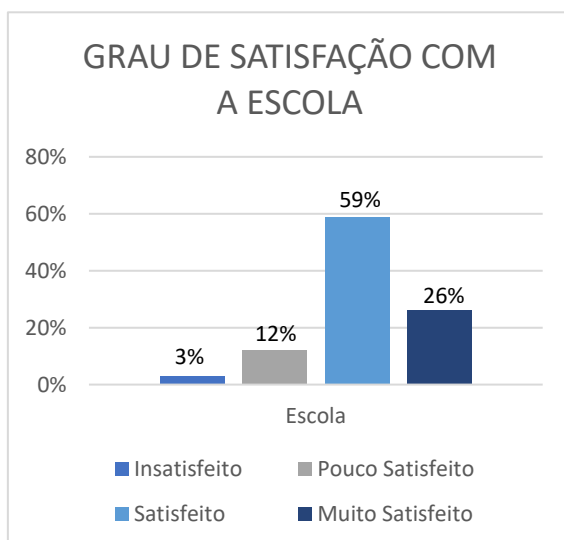
7. Grau de satisfação dos alunos relativamente à ação

Conscientes da importância da satisfação das necessidades e expectativas dos nossos alunos, foi realizado no mês de março um inquérito aos alunos do 3º ano e no mês de junho aos alunos de 1º e 2º ano para aferir o grau de satisfação e explorar novas oportunidades de melhoria.

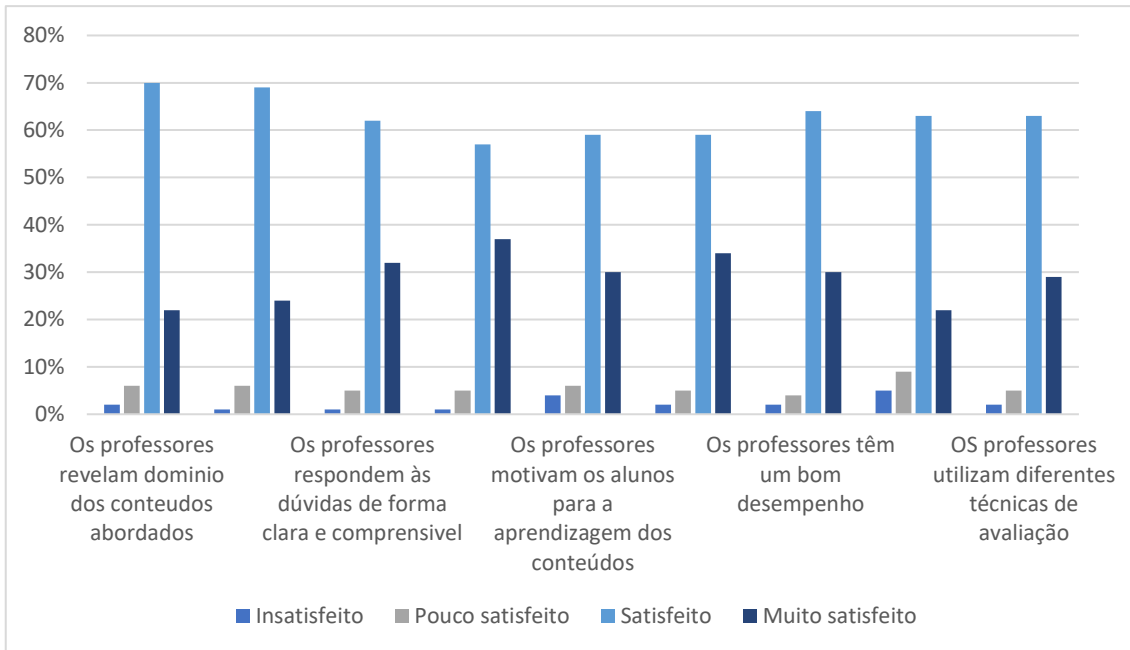
7.1 Resultados da avaliação da ação

- Número de inquéritos enviados: 312
- Número de respostas: 258

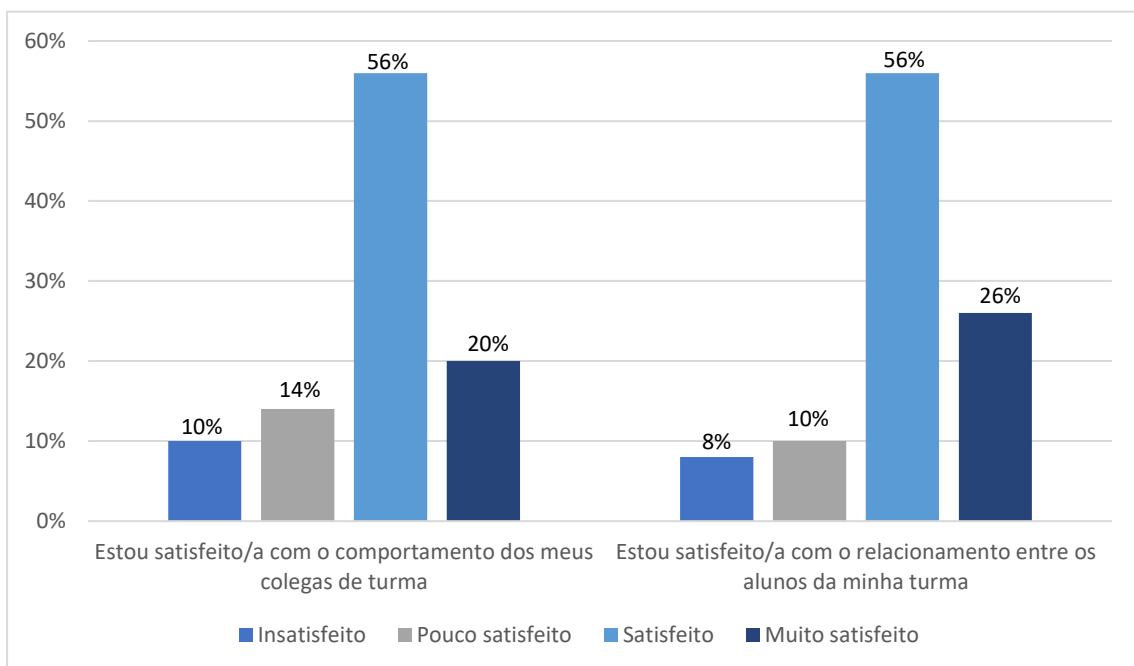
1) Objeto de avaliação: grau de satisfação geral



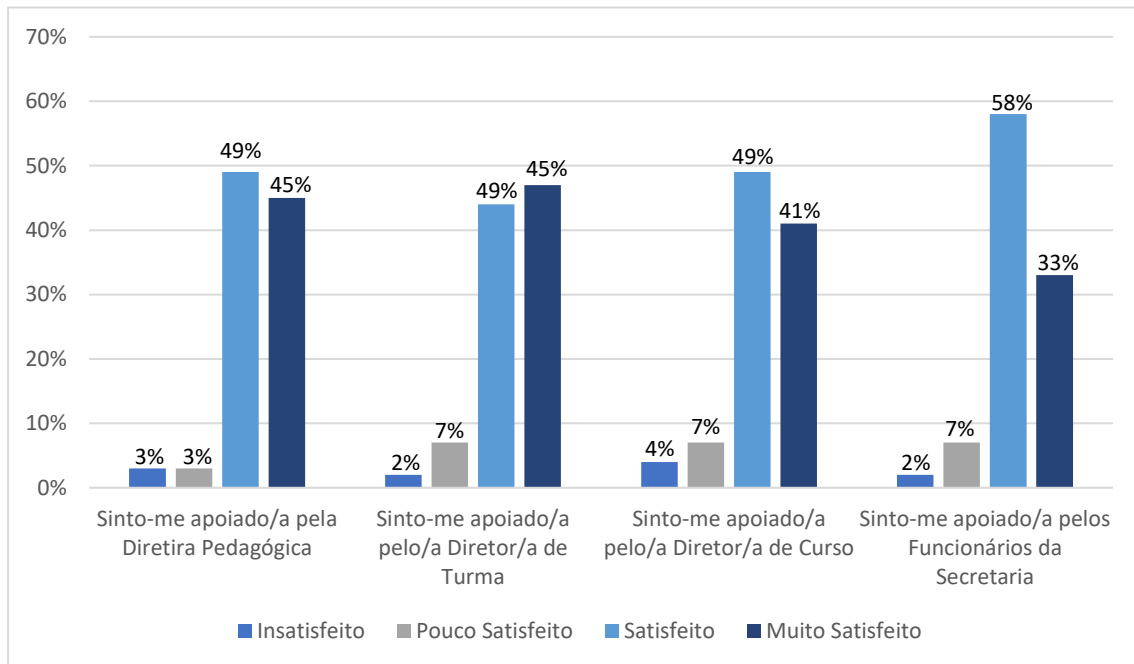
2) Objeto de avaliação: Professores



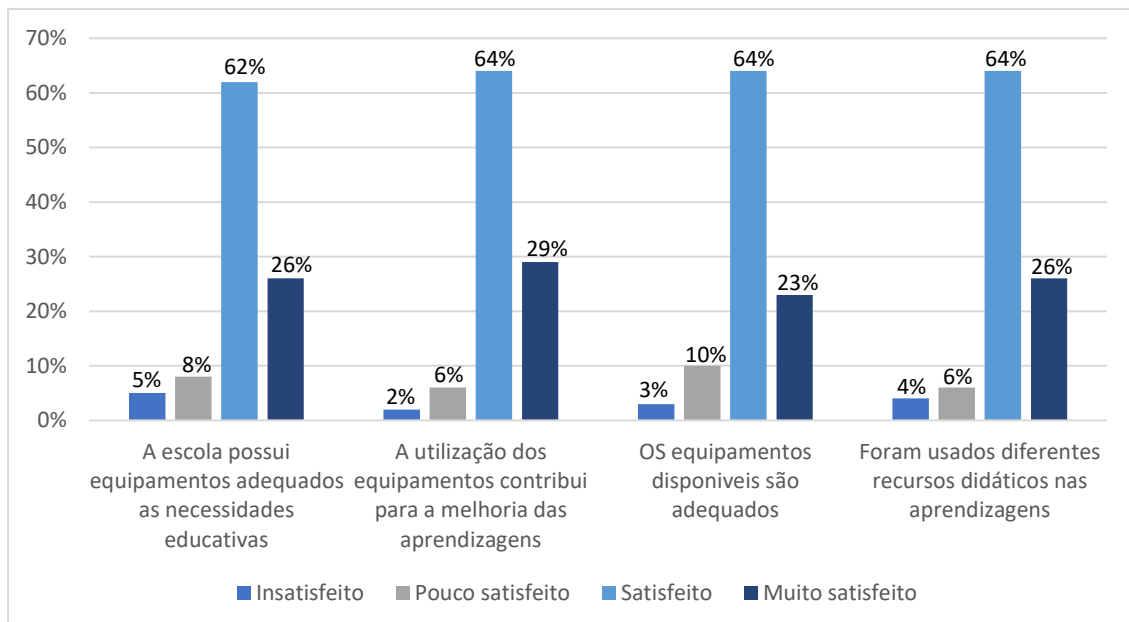
3) Objeto de avaliação: turma



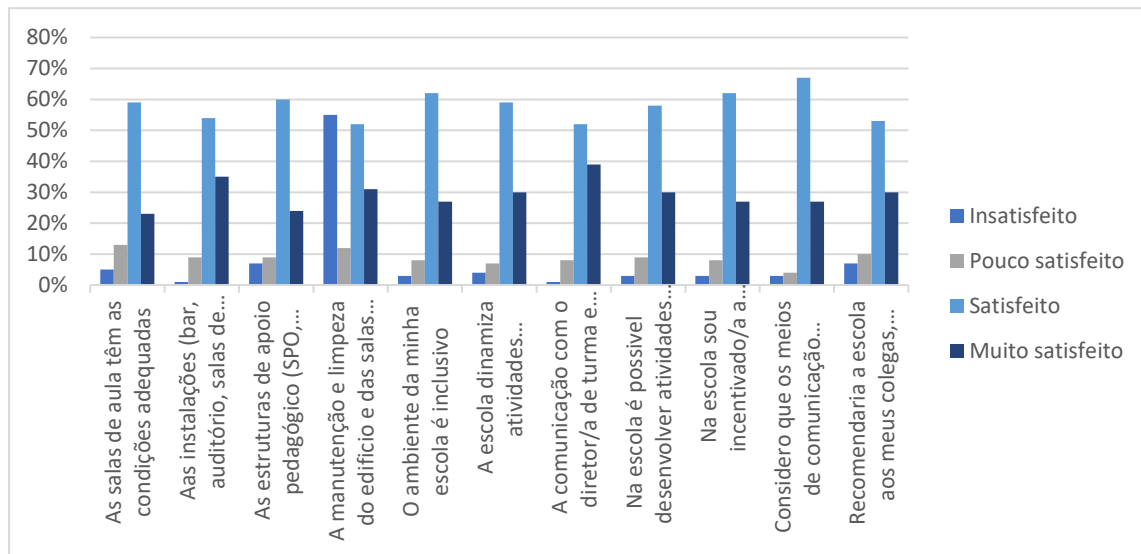
4) Objeto de avaliação: Apoio prestado e disponibilidade



5) Objeto de avaliação: Recursos usados e equipamentos



6) Objeto de avaliação: Ambiente e infraestruturas



Os resultados dos inquéritos serão analisados pela direção pedagógica e pela equipa docente em reuniões de trabalho, com vista a aferirem-se as possíveis causas e com vista à delineação de estratégias que possam evitar estas situações.

8. Prova de aptidão profissional

Prova de Aptidão Profissional (PAP) constitui um momento central no percurso formativo dos alunos dos cursos profissionais, consistindo na conceção, desenvolvimento, apresentação e defesa pública, perante um júri, de um projeto individual que evidencia as competências técnicas, científicas e transversais adquiridas ao longo da formação. Incidindo sobre uma temática específica da área de formação, a PAP assume-se como um instrumento privilegiado de avaliação integrada e como condição indispensável para a obtenção do diploma profissional.

No presente ano letivo, as apresentações da primeira oportunidade de defesa decorreram entre os dias 17 e 21 de março. Das 103 Provas de Aptidão Profissional propostas, 100 foram concluídas com sucesso, correspondendo a uma taxa de conclusão de 97,09%. Na segunda oportunidade, realizada a 26 de junho, foram apresentadas três PAP, das quais duas foram concluídas com sucesso.

Deste modo, no final do ano letivo, registou-se um total de 102 PAP concluídas, traduzindo-se numa taxa global de conclusão de 99,03%. Estes resultados evidenciam um elevado nível de concretização desta componente formativa, refletindo o empenho dos alunos e o acompanhamento eficaz por parte dos docentes ao longo do processo.

O gráfico seguinte mostra a média de notas obtidas na Prova de Aptidão Profissional por curso, onde a média geral dos cinco cursos é de 15,70 valores.

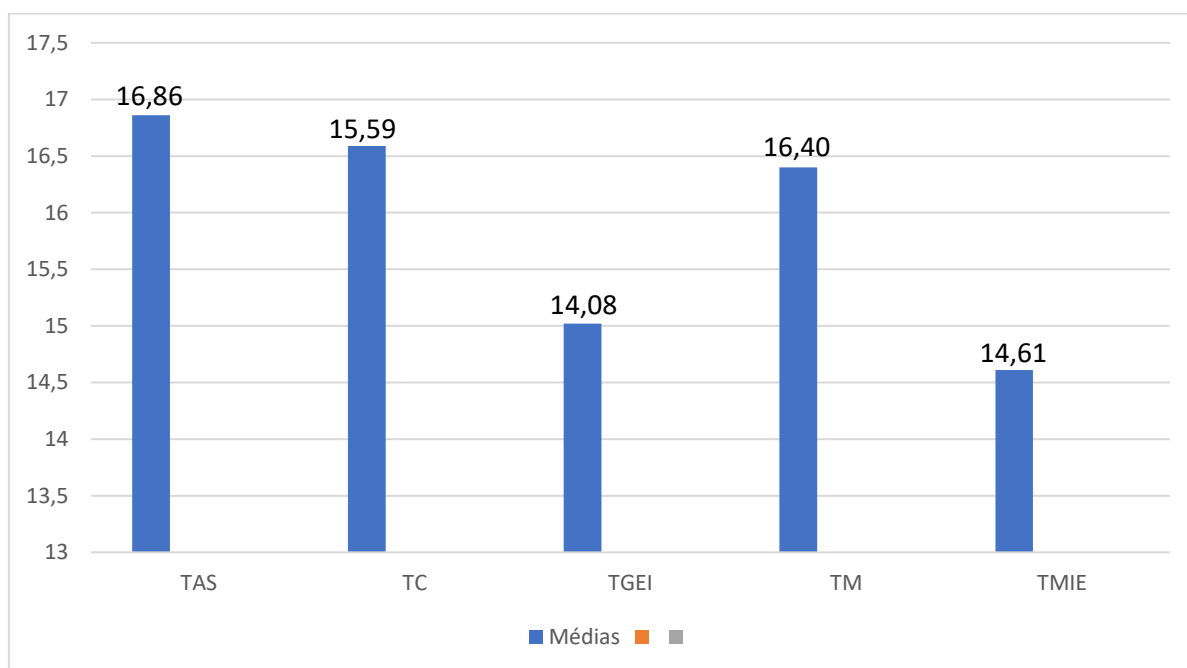


Figura nº 14- Média de notas por curso

Contrariamente à taxa de conclusão da Formação em Contexto de Trabalho (FCT) do 3.º ano, a taxa de êxito na conclusão da Prova de Aptidão Profissional (PAP) registou um aumento, passando de 95,20% no período homólogo para 99,03% no presente ano letivo. Este aumento evidencia uma melhoria global no sucesso desta componente de avaliação final dos cursos profissionais. Neste contexto, verifica-se ainda que os alunos que não concluíram a FCT também não concluíram a PAP, o que sugere uma relação direta entre o sucesso nestas duas componentes estruturantes do percurso formativo.

Principais resultados – dados gerais

- O comportamento dos alunos foi considerado “Satisfatório/Bom”.
- O aproveitamento alunos foi considerado “Bom”.

- A taxa de alunos que concluíram todos os módulos lecionados foi de 68,9%.
- A taxa de módulos em atraso foi de 2,37%.
- A taxa de alunos com módulos em atraso foi de 30,13%.
- A taxa de recuperação de módulos em atraso foi de 78%.
- A taxa de desistência foi de 4,32%.
- A média de idade dos alunos desistentes é de 17,5 anos.
- A taxa de alunos em risco de retenção é de 2,94%.
- O grau de cumprimento do Plano Anual de Atividades foi de 31,37%.
- A taxa de conclusão de FCT de 3º ano foi de 99,02%.
- O grau de satisfação dos alunos quanto à formação em contexto de trabalho foi de 99%.
- O grau de satisfação das entidades quanto à formação em contexto de trabalho foi de 96%.
- O grau de satisfação dos alunos quando à ação foi de 89%.
- A taxa de conclusão da PAP foi 99,03%.

Elaborado pelo Departamento de Qualidade

Guarda, julho de 2025